



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

Ata da setingentésima quadragésima nona (749ª) Reunião ordinária de Vereadores, realizada no oitavo dia do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um (08/09/2021), na sede da Câmara Municipal de Piau, às dezessete horas, com tolerância de quinze minutos, presidida pelo Sr. Pedro Pereira Monteiro Neto, que iniciou a sessão. Feita a chamada registrou-se a presença na Câmara Municipal de Piau dos Vereadores Pedro Pereira Monteiro Neto, Marco Antônio do Nascimento, Luiz Eduardo Condé, João Francisco de Assis, Cleber Moreira de Araújo, Fernando Aparecido Mourão Vilani, José Maria Mendes, Milton César Lopes e Castro e Paulo Giovani Alvim da Silva. No Pequeno Expediente, faz-se a leitura da ata anterior da 748ª reunião ordinária de vereadores, realizadas em 25/08/2021, a qual foi lida e devidamente aprovada por todos, sem retificação. Foram lidos e aprovados os Requerimentos nº 167 e 168/2021 de autoria do Vereador Marco Antônio do Nascimento, Requerimento nº 169 e 170/2021 de autoria do Vereador Luiz Eduardo Condé, Requerimento nº 171, 172, 173 e 174/2021 de autoria do Vereador José Maria Mendes. Sendo que o Requerimento nº 170/2021 de autoria do Vereador Luiz Eduardo Condé sofreu uma alteração antes de ser aprovado. Encerrado o Pequeno Expediente, inicia-se a ORDEM DO DIA, com a discussão do Projeto de Resolução Nº 118/2021, que dispõe sobre a aprovação do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais referente ao exercício de 2019. Encerrada a ORDEM DO DIA é iniciada a PALAVRA LIVRE, com a palavra o vereador Marco Antônio do Nascimento questiona sobre os casos de falecimento em casa de pessoas residentes no Município de Piau, e ter que levar para o IML, de pessoas que não foram encontradas perfuradas de balada ou machucadas. O Presidente explica que é por que as vezes o médico de plantão não conhece o paciente, aí precisa encaminhar mesmo ao IML. O vereador Marco Antonio comenta sobre o caso da reforma da Sr Ana Rosa que tem ligado para ele todos os dias reclamando que até o momento não iniciaram a obra. E vai deixar este assunto para os nove vereadores resolverem. Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Condé comenta sobre a resposta do ofício referente ao carrinho da capela mortuária. Pois a pergunta foi onde se encontra o carrinho. E o prefeito responde que o carrinho era usado quando não havia capela mortuária. E o vereador Luiz Eduardo diz que é uma mentira muito grande do prefeito mandar uma resposta desta. Pois como que subia no cemitério de carrinho numa escada daquela? E pede ao jurídico para ler o ofício e verificar se é isso mesmo que está escrito na resposta. O assessor, após leitura, informa que sim. O vereador diz que vai tomar providencias sobre mais esta mentira do prefeito. O Vereador José Maria Mendes informa que o carrinho foi doado ao Município. O Vereador Luiz Eduardo Condé diz que ainda falta respostas de ofícios da prefeitura, como por exemplo a



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

documentação do local onde o prefeito construiu a delegacia, como se adquiri uma placa de taxi no Município. E pede que tome as devidas providencias, pois não vai aguardar mais. E sobre as casas em que foram feitas reformas, veio uma resposta não adequada. E diz que vai continuar fazendo denúncias. Pede ofício a secretaria de educação para saber se está buscando todos os alunos da zona rural para estudar. Comenta que foi negado atendimento para uma cidadã que tem casa no município a mais de 12 anos, e vota em Piau. E foi negado até curativo. O presidente pergunta quem é. O vereador informa que é a irmã do Sr Zé Brita. O Presidente pede um tempinho para averiguar amanhã no posto de saúde para saber o houve. O vereador Luiz Eduardo Condé diz que vai aguardar então, pois o presidente sempre resolve até antes estas demandas. Mas o serviço de saúde precisa dar atendimento igual para todos. Com a palavra o vereador Cleber Moreira de Araújo pede moção de pesar pelo falecimento da servidora Claudia Helena de Souza, pois contribuiu muito para o Município de Piau. Comenta que sabe que o presidente vem em contenção de gastos para a reforma da Câmara Municipal de Piau, mas que em outubro e novembro seja feita as campanhas outubro Rosa e Novembro Azul. Que os funcionários venham trabalhar com as camisas rosa e azul nesses meses. E que os vereadores também em reunião. E seja feita homenagem a Sra Denise Barros, hoje já falecida. Mas esteve na Câmara em 2019 e fez uma palestra brilhante. O presidente diz que o problema é colocar muita gente na Câmara Municipal neste momento, pois ainda não suporta muito peso. E o vereador Cleber Moreira pede para avaliar a situação, de repente somente uma pessoa por família. O presidente diz que vai analisar a situação. Com a palavra o vereador Fernando Aparecido Mourão Vilani comenta sobre os atendimentos médicos das cidades vizinhas e conclui que somente Piau possui o atendimento 24 horas. Na cidade vizinha fica 14 horas sem atendimento. Sobre o laudo nos casos de óbito diz que é necessário o médico conhecer o paciente para identificar a causa da morte. Do contrário o indicado é encaminhar ao IML mesmo. Comenta sobre o retorno as aulas, que muitos alunos desejaram o retorno, mas muitos também ainda não. Pois alguns pais ainda estão com medo da covid e com razão. Que é uma situação complicada ainda. Com a palavra o vereador José Maria Mendes comenta que não pode falar que a saúde está muito ruim não, mas ao está cem por cento. E o prefeito atual pegou um posto de saúde muito bem feito e bem equipado. E diz ainda que se fosse para a administração dele fazer uma obra daquela não teria capacidade de ter uma engenharia para construir e nem arrumar recursos pra isso. As vezes a saúde tá muito boa para quem votou nele. E para quem não votou está sendo tudo engavetado. Pede ao jurídico para explicar sobre as escrituras do bairro do Rosário. Pois no local a maioria só tem recibo de compra e venda. E pergunta o que pode ser feito



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

sobre o assunto. O assessor jurídico comenta que acha que já tem uma legislação para resolver esse assunto. O vereador Cleber Moreira diz que o ex prefeito Carlos Alberto fez reunião na igreja, começou a mexer com a documentação e de repente trava por encontrar algum embaraço. Diz que acha que tem alguma coisa mais séria ou difícil de resolver. E completa que todos os prefeitos até hoje, sem exceção sempre prometem a escritura do bairro do Rosário. O vereador Luiz Eduardo Condé diz que escritura do bairro do Rosário e Prepiáu é só promessas. O Vereador José Maria pede ofício para a prefeitura doar as pessoas mais carentes kit de álcool gel e mascaras, pois não está mais vendo nenhum gasto com a covid. Comenta sobre os pontos de ônibus, pois o prefeito lhe respondeu que não terminou de concluir as construções por falta de espaço. Comenta sobre o ponto de ônibus na Prada igreja tirando a visão da estátua da praça. E pede novamente a documentação do cemitério no local que foi aumentado. E pede uma solução para o caso não pois a prefeitura não pode fazer obras em local sem documentação. E após questionado, o assessor jurídico informa que não é possível efetuar tais gastos em local sem documentação. O vereador Luiz Eduardo Condé diz que o caso é fazer denúncia. Não tem outro jeito não. Comenta sobre o carrinho do cemitério que sumiu. Que inclusive o prefeito já ajudou a empurrar o carrinho. E questiona se o prefeito fez campanha com o este carrinho também. Com a palavra o vereador Paulo Giovani Alvim Silva pede ofício para arrumar mata-burro na estrada vicinal do córrego dos Almeidas, pois precisa trocar ou assentar novamente, pois os carros costumam agarrar no local, inclusive já até soltou para-choque no local. E já tem um tempo que o mesmo está nestas condições. E o segundo pedido é um suporte de álcool gel no ponto de ônibus do Edson Ferreira, pois o que se encontra no local está quebrado. Com a palavra o vereador Milton Cesar Lopes e Castro comenta que não estava falando há um tempo atrás. Nunca ficou tanto tempo sem falar. Mas ficou observando o que acontece nesta casa. Diz que observou a fala dos vereadores. Mas tem vereadores que falam e deixam muita brecha. Não sabe se é falta de experiência. Diz que duas vezes que falou só falou um minuto e pouco e a reunião se encerrou. Diz que durante a fala de todos fica calado. E gostaria que na sua fala todos respeitassem o seu direito. Diz que réplica não existe mais nesta casa a muito tempo. Diz que depois dele só o presidente que fala, a não ser se o presidente deixar, mas se for para lhe atacar, diz que não vai deixar, pois depois dele ninguém pode falar, só o presidente. Diz não vai deixar no sentido de sentido de seguir o que o Regimento Interno fala. Pois se alguém falar dele vai tumultuar então, pois nas últimas palavras suas aqui, foi tumultuada e a reunião se encerrou. Não vai falar que o presidente fez certo ou errado. E uma fez certo e na outra não concordou, mas foi a sugestão dele, pois ele é o presidente, é ele quem decide se



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

acabar a reunião ou não. Comenta sobre o fato de todos os requerimentos que vão para a prefeitura serem lidos, mas as respostas da prefeitura não são lidas. E pergunta ao assessor jurídico sem tem que fazer uma emenda para ter obrigação de ler o que chega nesta casa, ou já existe isso no Regimento Interno. O assessor informa que isso já está previsto no art. 123 do Regimento Interno, entretanto não é de agora, desde o mandato anterior, parou de fazer as leituras das respostas, pois encaminha-se cópia dos expedientes aos vereadores solicitantes. Pois em um único dia chegou 32 expedientes de respostas, e uma delas veio com 40 páginas. Se for ler tudo isso a reunião vai demorar de mais. Os requerimentos têm que ser lidos para não serem aprovados sem que os vereadores não saibam o que está aprovando. O vereador Milton Cesar diz que tem projetos que não são lidos integralmente. E pede que sejam lidos todos os ofícios, ou então o vereador quando for questionar alguma resposta de ofício que faça a leitura dele para que todos saibam o que foi respondido. O assessor jurídico diz que outra sugestão seria fazer cópia do expediente para todos, o que geraria custos, ou então colocar todas as respostas no site da Câmara Municipal. O Vereador Milton César pede ofício para colocar um quebra-molas perto do campo do Atlético. Pede ofício para colocar mais uma manilha na estrada perto do Marco Leite, pois a enchente cavou um buraco no local, desta forma quando as chuvas voltarem a enxurrada não vai causar maiores estragos. Comenta sobre as reclamações de remédios. E pede ofício para a farmácia, para a cada 20 dias seja encaminhado para a Câmara, o que tem de remédio, o que foi licitado, o que foi entregue e o que está faltando. Sobre o caso da Sra Ana Rosa, pede ofício para todos os vereadores assinarem autorizando a fazer a reforma na casa dela, mesmo sabendo que ela não tem documento da casa. Comenta sobre o caso do Carlinhos Moreira ir em casa almoçar no carro da prefeitura. Diz que nunca viu não. Inclusive viu ele indo de bicicleta almoçar em casa. E se é para falar, porque não falar de todos. Será que é perseguição porque ele pulou de lado e não está na oposição mais? Diz que foi falado aqui sobre farmacêutico na farmácia. Diz que na pública tem, na particular tem mas não pode ficar lá o tempo todo. E pede para tomar cuidado, pois se a farmácia particular fechar vai acabar pois vai acabar com o a farmácia popular que dá muito medicamento de graça para a população. Pois fica ciente o vereador aí, pois é uma burrice fazer uma denúncia contra uma farmácia. E tem mais. São dois empregos de Piau. Diz que falou do engenheiro, que o nome dele é Bruno e está toda quinta feira na prefeitura fazendo seus projetos. Se precisar dele pode ir lá. Diz que já são cinco anos e é o mesmo engenheiro e o mesmo diretor de esporte, e não sabe o nome. Se vai fiscalizar tem que saber o nome da pessoa também. Sobre o saibro, diz que é perseguição mesmo. Pois teve um cidadão que lhe pediu para pedir ao seu tio para jogar



CÂMARA MUNICIPAL DE PIAU

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 20.434.106/0001-00

Home Page: www.piau.cam.mg.gov.br

saibro na estrada, pois onde estava jogando estava igual asfalto. E cita as estradas da Cemig e do cantinho céu como exemplo dos elogios que receberam, pois o saibro não deixa dar barro. E diz que o outro prefeito ganhou lá em Chácara, e desde janeiro deste ano já não tinha mais saibro. E naquela época tinha pouca escória mesmo. Mas agora já está sobrando. Comenta sobre a saúde de Piau, diz que é muito boa sim. Diz que não precisa de plano de saúde para sua filha pequena, pois tem o Dr Felipe aqui em Piau. Que atende até a noite. Diz que os vereadores podem denunciar, mas vai ser mais uma derrota. O presidente diz que não está na Câmara para calar vereador nenhum. E o Vereador disse que vai tumultuar. Ele não vai tumultuar não. Se o presidente entender que deve dar a palavra vai dar a palavra. Diz que o Vereador deve combinar com o executivo para mandar as respostas dos requerimentos em dias, pois se acumular não tem como ler em reunião não. O prefeito manda resposta dos requerimentos com trinta quarenta dias. Tem que marcar uma reunião só para ler. E reforça se entender que vai dar a palavra ao vereador vai dar sim. Diz que o Vereador não faz nada para falar a verdade. Então deixa o vereador falar. E o vereador José Maria Mendes pede a palavra e o presidente lhe concede. E o Vereador começa dizendo que o Vereador falou para prestar atenção no que o vereador fala. O Vereador Milton Cesar e o Vereador Cleber Moreira tentam interromper a palavra o vereador José Maria alegando que não vão aceitar. Que não tem réplica. E o presidente insiste que o vereador José Maria vai falar. O Vereador Milton Cesar pede ao jurídico para falar. E o presidente diz que a palavra está com o vereador José Maria e não com o jurídico. O Vereador Milton César diz ao Vereador José Maria que ele deixa muita brecha, para ele aprender falar, que dá para montar a cavalo nele se quiser. E o presidente diz que o vereador Milton César veio para a Câmara para tumultuar. E que o jurídico não vai falar pois a palavra está com o José Maria. O José Maria pede ao presidente para deixar para lá. Os ânimos se acalmam. O vereador José Maria fala que em momento algum denunciou farmácia nenhuma, não citou nome de farmácia. Apenas fez uma pergunta. O vereador Milton César diz está calmo e não está na Câmara para tumultuar. O presidente diz que ele é que vai determinar quem fala ou não, e que o vereador não pode falar com ele que vai impedir o presidente de dar a palavra não. Nada mais havendo é encerrada a sessão e lavrada a presente ata.

Pedro Pereira Monteiro Neto – Presidente:

Marco Antônio do Nascimento – 1º Secretário: